

## Ciências da Saúde

### EVIDÊNCIAS SOROLÓGICAS DAS RIQUETISIOSES NOS FELINOS DOMÉSTICOS PELO MÉTODO DE IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA E ASPECTOS CLÍNICO-LABORATORIAIS

Mariana Palha de Brito Jardim, Antonio Peixoto Albernaz, Anderson Barros Teixeira Pinto

As infestações por bactérias da Ordem Rickettsiales são reportadas em várias regiões do Brasil, onde os hemoparasitas de gatos são poucos conhecidos, a erliquiose tem sido motivo de grande interesse devido as recentes descobertas de infecção em humanos. Dentre os meios de diagnóstico das riquetsioses, o teste de reação por imunofluorescência indireta (RIFI) é o método sorológico mais utilizado para o esclarecimento de diagnóstico das riquetisioses. A presente pesquisa tem por objetivo caracterizar os padrões de exposição dos felinos aos patógenos riquetsiais através do RIFI, desta forma realizando a investigação epidemiológica destes agentes em felinos domésticos na região Norte do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa evidenciará a importância destes como satélites para as doenças riquetisias, justificando a importância na saúde pública, por serem considerados animais domiciliares que estão em contato direto com o homem. Serão utilizados aproximadamente 300 felinos, independentes da raça, estado de saúde, sexo ou idade, de diferentes cidades da Região Norte e Noroeste do estado do Rio de Janeiro. Destes coletar-se-ão amostras sanguíneas, os animais serão provenientes de atendimentos da clínica no Hospital Veterinário da UENF, de clínicas veterinárias particulares, centros de controle de zoonoses e/ou Gatis municipais. As amostras sanguíneas coletadas serão armazenadas em tubos com anticoagulante e tubos sem anticoagulantes, para realização do hemograma e bioquímica sérica respectivamente. Serão feitas observações a partir da microscopia óptica para pesquisa de hemoparasitas, e o soro coletado das amostras sanguíneas serão armazenados à -20°C para, posteriormente, utilizá-los na realização de ensaios imunológicos como a reação de imunofluorescência indireta. A pesquisa se encontra em fase inicial, no processo de avaliações clínicas, emprego da metodologia e coleta das amostras sanguíneas. Entretanto pretende-se identificar os agentes riquetsiais e adquirir respostas em relação aos aspectos epidemiológicos da riquetisiose através das análises convencionais laboratoriais e apuradas como as técnicas imunológicas aplicadas, a partir daí, correlacioná-las com as alterações clínicas, hematológicas e bioquímicas séricas dos felinos estudados. Sabe-se que o felino doméstico é um reservatório para os agentes riquetsiais, portanto é de suma importância o esclarecimento dessa antropozoonose, já que as doenças riquetsiais estão em ascensão no estado.

*Palavras-chave: Felinos domésticos, riquetisioses, Imunofluorescência indireta*

Instituição de fomento: UENF